



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V- ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

THAISE VICTOR ALVES

**PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: DESAFIOS DO
ARQUIVISTA**

JOÃO PESSOA

2023

THAISE VICTOR ALVES

**PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: DESAFIOS DO
ARQUIVISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação /Departamento do Curso de Arquivologia pertencente ao Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel(a) em Arquivologia.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Ramsés Nunes e Silva.

JOÃO PESSOA

2023

A474p Alves, Thaise Victor.
Preservação de conservação de documentos históricos
[manuscrito] : desafios do arquivista / Thaise Victor Alves. -
2023.
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva.,
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA. "

1. Preservação de documentos. 2. Documentos. 3. Acervo.
I. Título

21. ed. CDD 025.174

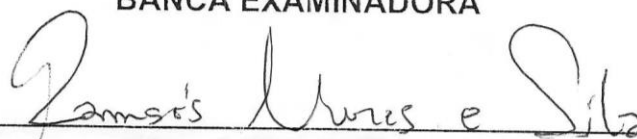
THAISE VICTOR ALVES

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: DESAFIOS DO ARQUIVISTA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação /Departamento do Curso de Arquivologia pertencente ao Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Aprovada em: 20/11/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr.º RAMSÉS NUNES E SILVA

Orientador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA



Prof. Ma. ESMERALDA PORFÍRIO DE SALES

Membro interno

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA



Prof. Ma. GERLANE FARIAS ALVES

Membro interno

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

“Preservar a memória histórica,
cultural de um povo é a forma de
contemplar no presente o que
podemos ser no futuro.”

(Professor Yhulds Bueno).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Preservação de documentos	9
2.2 Limitações acerca da preservação e conservação de documentos.....	10
2.3 A importância da preservação e conservação de documentos.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	12
5 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: DESAFIOS DO ARQUIVISTA

PRESERVATION AND CONSERVATION OF HISTORICAL DOCUMENTS: CHALLENGES FOR ARCHIVES PROFESSIONALS

Thaise Victor Alves¹

RESUMO

A preservação e conservação de documentos históricos representam desafios significativos devido a uma série de fatores. A deterioração física dos documentos, que pode ser causada por elementos como umidade, luz, temperatura inadequada e, especialmente, manuseio inadequado, é uma preocupação primordial. Além disso, a migração para formatos digitais apresenta desafios devido à rápida obsolescência tecnológica. A gestão adequada de acervos, a promoção do acesso público e o financiamento apropriado são outras questões críticas a serem consideradas. A superação desses desafios é de extrema importância para a preservação da herança cultural e para a compreensão contínua da história. Através de uma revisão bibliográfica foi possível aprofundar a temática. O objetivo geral desse trabalho foi compreender a evolução histórica da gestão de documentos e do campo da Arquivologia, desde suas origens até o século XXI. A preservação e conservação de documentos históricos representam um desafio contínuo e crucial para a preservação da memória e da herança cultural. A história documental é uma janela para o passado, fornecendo informações valiosas sobre sociedades, culturas e eventos passados. No entanto, enfrentamos vários desafios significativos ao lidar com a preservação desses documentos ao longo do tempo.

Palavras-Chave: Preservação; Documentos; Acervo.

ABSTRACT

The preservation and conservation of historical documents poses significant challenges due to a number of factors. The physical deterioration of documents, which can be caused by elements such as humidity, light, inappropriate temperature and, especially, inappropriate handling, is a primary concern. Furthermore, migration to digital formats presents challenges due to rapid technological obsolescence. Proper collections management, promoting public access and appropriate funding are other critical issues to be considered. Overcoming these challenges is extremely important for the preservation of cultural heritage and the continued understanding of history. Through a bibliographical review it was possible to delve deeper into the topic. The general objective of this work was to understand the historical evolution of document

¹ Graduanda em Arquivologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil – thaise.alves@aluno.uepb.edu.br

management and the field of Archivology, from its origins to the 21st century. The preservation and conservation of historical documents represent an ongoing and crucial challenge for the preservation of memory and cultural heritage. Documentary history is a window into the past, providing valuable information about past societies, cultures and events. However, we face several significant challenges in dealing with the preservation of these documents over time.

Keywords: preservation; documents; collection.

1 INTRODUÇÃO

O registo, ou mesmo a informação registada, sempre foi o instrumento fundamental para documentar as ações das diversas administrações ao longo da sua produção e utilização, por uma multiplicidade de sociedades e civilizações, em diferentes épocas e regimes. No entanto, é fundamental reconhecer que os documentos serviram e continuam a servir tanto como prova de direitos e exercício de poder, como para preservação da memória (Santos; Gomes, 2023, p.10).

Da Antiguidade Clássica à Revolução Francesa, os documentos desempenharam um papel de prova e de demonstração do exercício do poder pelas administrações, solidificando o conceito de arquivo do Estado e de Arquivo Nacional. Contudo, foi no século XIX que se atribuiu aos documentos um valor testemunhal para a reconstrução da história, dando origem à dicotomia que, para alguns, ainda se consolida no papel, nas funções e no trabalho com os documentos arquivísticos (Paixão, 2019).

No século XX, houve um aumento significativo no volume de informação produzida, juntamente com esforços para racionalizar a sua utilização e uma ênfase crescente na melhoria da sua acessibilidade. Além disso, surgiram desafios relacionados com o manuseio armazenamento e disseminação de informação registada em novos formatos magnéticos, electrónicos ou digitais (Campos, 2023, p.14).

À medida que nos aventuramos no século XXI, qual será o papel dos arquivos, dos arquivistas e da Arquivologia? Desse modo, temos como problemática neste estudo a seguinte pergunta: como se deu a evolução histórica do campo da arquivologia referente à preservação e conservação de documentos de valor histórico. Entendemos que existem novos desafios a enfrentar na gestão, preservação e fornecimento de acesso à informação arquivística. Navegar nesta longa jornada requer um novo exame da literatura arquivística, que é essencial para fornecer orientação e quadros teóricos para a compreensão das questões em questão (Souza; Nascimento; Santos, 2020, p.10).

O objetivo geral deste trabalho é analisar a evolução histórica do campo da arquivologia referente a preservação e conservação de documentos de valor histórico. Como objetivos específicos foram realizar uma revisão bibliográfica abrangente da literatura arquivística, abordando as origens históricas da disciplina, as práticas em diferentes culturas e a sua evolução ao longo do tempo e investiga o crescimento exponencial na produção de informações, especialmente em formatos digitais, e os desafios associados à preservação e ao acesso a esses registros. Por fim, analisar os papéis e responsabilidades dos arquivistas no contexto das mudanças tecnológicas e na gestão de informações em ambientes digitais.

Este trabalho abordará a complexidade e a importância da preservação e

conservação de documentos históricos, focando nos desafios enfrentados pelos profissionais de arquivologia. Exploraremos a necessidade de técnicas específicas para a conservação física dos documentos, o impacto das tecnologias digitais na preservação e acessibilidade, além das estratégias para lidar com materiais delicados ou danificados. A metodologia envolverá uma análise comparativa de abordagens tradicionais e inovadoras, considerando estudos de caso e entrevistas com especialistas no campo. A intenção é oferecer uma visão abrangente desses desafios e propor soluções viáveis para a preservação do nosso patrimônio histórico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É de grande relevância e importância de reconhecer o valor de documentos com valor histórico e o papel da sociedade em trabalhar para manter preservado sua herança cultural desse modo além de preservar o documento físico também será preservado toda uma história.

2.1 Preservação de documentos

A preservação de documentos históricos é um campo essencial para a proteção, manutenção e salvaguarda de registros, manuscritos, livros, fotografias, objetos e outros materiais que detêm significado histórico e cultural. Essa prática visa garantir a integridade física e a acessibilidade a longo prazo desses documentos, de modo a permitir que as gerações futuras possam estudá-los, interpretá-los e apreciá-los (Souza; Nascimento; Santos, 2020, p.13).

A teoria das três idades é crucial para compreender como os documentos adquiriram valor histórico ao longo do tempo. Essa, teoria proposta por Duranti e MacNeil, identifica três fases na vida do documento: a idade é a fase administrativa, na primeira qual o documento é criado para cumprir uma função prática imediata. Na segunda idade, o documento deixa de ter valor administrativo direto, mas ainda é considerado valioso para fins legais, históricos ou de referência. Por fim, na terceira idade, o documento adquire um valor primordialmente histórico, sendo preservado por sua importância como testemunho do passado. A transição entre essas idades é essencial para entender como os profissionais de arquivologia determinam a preservação e conservação dos documentos históricos, considerando não apenas seu conteúdo, mas também seu contexto e valor ao longo do tempo.

A preservação de documentos com valor histórico envolve a implementação de técnicas e estratégias que visam minimizar a restrição natural dos materiais ao longo do tempo. Isso inclui a proteção contra fatores ambientais, como luz, umidade, variações de temperatura e poluentes. Além disso, a manipulação adequada e o armazenamento seguro são partes fundamentais do processo (Rodrigues; Gomes, 2023,p.24)

Outro aspecto importante é a preservação digital, que se tornou essencial com o advento da era digital. Isso envolve, dentre outros aspectos, a criação de cópias de segurança de documentos eletrônicos e o desenvolvimento de padrões de arquivamento digital para garantir a autenticidade e a acessibilidade desses registros no futuro (Souza; Nascimento; Santos, 2020,p.10).

A preservação de documentos históricos também lida com questões éticas e legais, como a gestão de informações sensíveis e a busca de equilíbrio entre o

acesso público e a proteção da privacidade. Além disso, planos de contingência para desastres, como incêndios, inundações e terremotos, são parte integrante da preservação, visando a proteção dos documentos contra ameaças ambientais. (Rodrigues;2012,)

Conforme citado por Souza, Nascimento e Santos (2020), a preservação de documentos históricos desempenha um papel crucial na manutenção da memória cultural e na promoção da pesquisa histórica. Ela requer um compromisso contínuo e multidisciplinar para garantir que os documentos históricos sejam salvaguardados e transmitidos às gerações futuras.

2.2 Limitações acerca da preservação e conservação de documentos

A preservação e conservação de documentos históricos representam um desafio contínuo para arquivistas, bibliotecários e conservadores de patrimônio. A importância desses documentos na compreensão de nossa história, cultura e identidade é inquestionável. No entanto, a passagem do tempo e os elementos externos representam ameaças constantes à integridade desses materiais. Neste trabalho buscamos explorar os desafios mais significativos enfrentados na preservação e conservação de documentos históricos (Silva, 2022, p.23).

A degradação física é um desafio crítico. Documentos em papel, pergaminho, papiro e outros suportes tradicionais são suscetíveis à deterioração ao longo do tempo devido a fatores como umidade, luz, calor, poluentes atmosféricos e manuseio inadequado. O envelhecimento natural do material é inevitável, mas técnicas de conservação, como a controlada e monitorada umidade e temperatura ambiental, podem retardar esse processo. Além disso, a digitalização de documentos históricos tem se mostrado uma ferramenta valiosa na preservação, permitindo o acesso às informações sem a necessidade de manusear os originais (Rodrigues; Gomes, 2023).

A obsolescência tecnológica é outro desafio crescente. À medida que as tecnologias evoluem, os formatos de armazenamento e os dispositivos de leitura mudam. Isso levanta a preocupação de que documentos digitais históricos possam tornar-se inacessíveis devido à falta de compatibilidade com hardware ou software futuros. A migração e a atualização de formatos são estratégias essenciais para combater esse problema, garantindo a legibilidade contínua dos documentos digitais (Sá, 2020).

A terceira questão envolve a preservação de documentos em suportes não tradicionais, como fitas magnéticas, disquetes e CD-ROMs. Esses meios podem se deteriorar com o tempo e também enfrentam problemas de obsolescência tecnológica.

A migração para formatos mais atuais é essencial para evitar a perda de conteúdo (Souza; Nascimento; Santos, 2020, p 13).

Em quarto lugar, a acessibilidade é um desafio crítico, pois documentos históricos muitas vezes são mantidos em instituições restritas, dificultando o acesso do público em geral. Iniciativas de digitalização e disponibilização online podem ajudar a superar esse obstáculo, permitindo que uma audiência mais ampla explore e aprenda com esses materiais (Campos, 2023).

De acordo com Souza, Nascimento e Santos (2020), a preservação e a conservação adequadas são dificultadas devido à escassez de recursos financeiros e humanos. Tais atividades demandam investimentos significativos em termos de tecnologia, infraestrutura, capacitação de pessoal e pesquisa, porém, muitas

instituições enfrentam limitações orçamentárias, o que torna complexa a aplicação de práticas ideais de preservação.

A preservação e conservação de documentos de valor históricos são essenciais para a compreensão e celebração de nossa herança cultural. No entanto, os desafios, como degradação física, obsolescência tecnológica, suportes não tradicionais, acessibilidade e recursos limitados, requerem esforços contínuos para garantir a sobrevivência e acessibilidade desses registros ao longo do tempo (Campos, 2023).

2.3 A importância da preservação e conservação de documentos

A preservação e conservação de documentos de valor históricos desempenham um papel fundamental na manutenção da memória coletiva de sociedades e culturas ao redor do mundo. Estes documentos, que podem variar desde manuscritos antigos até registros fotográficos e digitais contemporâneos, têm um valor inestimável na compreensão de nossa história, cultura e identidade. A importância dessa preservação vai além de simplesmente manter o passado acessível às gerações futuras, pois também impacta nossa compreensão do presente e nosso planejamento para o futuro (Rodrigues *et al.*, 2021).

Em primeiro lugar, a preservação de documentos históricos ajuda a manter viva a narrativa de uma sociedade. Eles atuam como uma linha do tempo que nos permite rastrear o desenvolvimento de uma cultura, eventos significativos e mudanças ao longo do tempo. Sem esses documentos, a história seria vaga e fragmentada, tornando-se difícil entender como chegamos ao ponto em que estamos hoje (Campos, 2023).

Além disso, os documentos com valor históricos fornecem evidências tangíveis de eventos passados, permitindo-nos estudar e aprender com as experiências anteriores. Eles são a base da pesquisa histórica, fornecendo insights sobre a política, economia, sociedade e cultura de épocas passadas. A partir desses registros, historiadores e pesquisadores podem analisar tendências, avaliar a eficácia de políticas passadas e aprender lições valiosas (Rodrigues *et al.*, 2021).

A preservação de documentos históricos também desempenha um papel essencial na promoção da identidade cultural. Esses registros frequentemente contêm informações sobre tradições, valores e histórias que são importantes para a identidade de grupos culturais e comunidades. Eles ajudam a manter vivas as línguas e as práticas culturais que, de outra forma, poderiam ser esquecidas (Campos, 2023).

Além disso, a preservação de documentos históricos contribui para a educação e o enriquecimento cultural. Museus, bibliotecas e arquivos que mantêm esses materiais desempenham um papel crucial na disseminação de conhecimento. Eles oferecem oportunidades para o público em geral explorar e aprender com o passado o que pode inspirar um maior entendimento, apreço e respeito pela diversidade cultural e histórica (Rodrigues *et al.*, 2021).

Por último, a preservação de documentos históricos tem implicações práticas. Eles podem ser usados em questões legais, como a comprovação de direitos de propriedade, na investigação genealógica e na restauração de edifícios históricos. Além disso, documentos históricos podem ter um valor econômico, atraindo turistas e investidores interessados em regiões com rica herança cultural (Campos, 2023).

3 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma análise qualitativa, sendo caracterizado como uma revisão bibliográfica, exploratória e de natureza descritiva. De acordo com a definição de Gil (2008), a pesquisa de revisão bibliográfica se baseia em materiais previamente elaborados, principalmente livros e artigos científicos. Além disso, a pesquisa exploratória tem como objetivo aprofundar o entendimento do tema, ampliando o conhecimento do pesquisador e esclarecendo conceitos e ideias. Por fim, a abordagem descritiva busca o desenvolvimento e a clarificação de conceitos e ideias, contribuindo para a formulação de problemas mais precisos.

A revisão da literatura conduzida neste estudo englobou publicações indexadas nos bancos de dados eletrônicos entre os anos de 2019 a 2023. Para a busca de estudos, foram utilizados os seguintes descritores: “Preservação”, “História”, “Documentos”. Paralelamente, foram realizadas buscas pelos correspondentes em língua inglesa: “Preservation”, “History”, “Documents”.

Os critérios de inclusão estabelecidos abrangeram a seleção de artigos completos de acesso público, publicados em português e inglês nos dezoito meses anteriores (2019-2021). Por outro lado, foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra e que não se relacionavam com a temática em estudo. Os dados pertinentes foram coletados e registrados em fichas/planilhas específicas desenvolvidas para a extração de informações. Os trabalhos selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram organizados em pastas, formando a base da análise detalhada.

Após a seleção rigorosa, que seguiu os critérios de inclusão e exclusão, seis artigos foram lidos minuciosamente e escolhidos com base na sua relevância para o estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A preservação e conservação de documentos históricos representam um desafio complexo e multifacetado para os profissionais de arquivologia. Uma série de estudos e pesquisas foi desenvolvida para compreender os dilemas e estratégias diante da gestão, preservação e acesso a documentos de valor histórico. Abaixo, apresenta-se uma seleção de trabalhos recentes que exploram diferentes aspectos desse campo, desde os desafios enfrentados na prática arquivística até os estudos de caso sobre a preservação de documentos digitais e a relação entre arquivologia e desenvolvimento sustentável. Esta compilação destaca a diversidade de abordagens e o panorama atual das pesquisas em preservação e conservação de documentos, evidenciando a importância contínua desse campo para a preservação da memória coletiva.

Tabela 1 – Artigos utilizados na discussão do trabalho

Autor	Ano	Título	Principais Resultados
GOLZIO, Walterleide Andrade de Souza.	2023	Os Desafios da Prática Arquivística Frente à Gerência Executiva de Gestão de Documentos do Estado da Paraíba	Aborda os desafios enfrentados na prática arquivística no contexto da gestão de documentos em um estado específico (Paraíba).
SANTOS, Anna Luiza Chaves	2022	Os documentos arquivísticos digitais: os desafios e as	Explorar os desafios e estratégias relacionados à preservação de

Abel dos		estratégias de preservação digital	documentos arquivísticos digitais.
FÜHR, Jean Jeison et al.	2023	A constituição do arquivo público no município de Picada Café: preservação da memória histórica e cultural da cidade	Discutir a criação de um arquivo público em Picada Café e seu papel na preservação da memória histórica e cultural da cidade.
SANTOS, Jacione Oliveira Gonzaga.	2019	A identificação arquivística de registros cíveis de pessoas naturais dos cartórios notariais: um estudo de caso no Arquivo Público do Estado da Bahia	Apresenta um estudo de caso sobre a identificação arquivística de registros civis de cartórios notariais no Arquivo Público do Estado da Bahia.
COUTO, Camila; AMARANTE, Natasha	2023	Desafios do tratamento arquivístico de documentos de engenharia e arquitetura na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS)	Examinar os desafios relacionados ao tratamento arquivístico de documentos de engenharia e arquitetura na Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
CORREIA, Hemerson Hortêncio Gomes.	2023	Arquivologia e sustentabilidade: o papel do arquivista no desenvolvimento sustentável	Aborda o papel do arquivista na promoção do desenvolvimento sustentável, destacando a importância da Arquivologia nesse contexto.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O trabalho "Os Desafios da Prática Arquivística frente à Gerência Executiva de Gestão de Documentos do Estado da Paraíba" de autoria de Walterleide Andrade de Souza Golzio, publicado em 2023, oferece uma análise detalhada dos desafios enfrentados pelos profissionais de Arquivologia no contexto da gerência executiva de gestão de documentos do Estado da Paraíba.

No decorrer do trabalho, Golzio (2023) explora as complexidades envolvidas na gestão de documentos em uma esfera governamental. Isso inclui não apenas a organização e manutenção de registros públicos, mas também a garantia de que esses documentos sejam acessíveis e preservados a longo prazo. A autora destaca a importância crítica dessas tarefas, uma vez que os documentos do governo desempenham um papel fundamental na manutenção da memória e na prestação de contas das atividades do Estado.

Uma das principais questões abordadas é a necessidade de equilibrar as demandas operacionais da gestão de documentos com os requisitos de preservação a longo prazo. Como muitos profissionais de Arquivologia podem atestar, essa é uma tarefa desafiadora, uma vez que as pressões administrativas muitas vezes priorizam o acesso imediato à informação em detrimento da preservação.

Além disso, destaca a importância da adoção de tecnologias e práticas de gestão de documentos eficazes para superar esses desafios. A implementação de sistemas de gerenciamento de documentos eletrônicos, por exemplo, pode simplificar a organização e recuperação de informações, ao mesmo tempo em que contribui para a preservação a longo prazo.

No geral, o trabalho fornece uma visão perspicaz dos desafios específicos que os profissionais de Arquivologia enfrentam no contexto da gestão de documentos governamentais. Ele ressalta a importância crucial dessas práticas para a transparência, responsabilidade e preservação da memória institucional, além de fornecer insights valiosos sobre como esses desafios podem ser abordados de maneira eficaz.

O artigo "Os Documentos Arquivísticos Digitais: Os Desafios e as Estratégias de Preservação Digital," de autoria de Anna Luiza Chaves Abel dos Santos e publicado em 2023, oferece uma abordagem detalhada e informativa sobre os desafios enfrentados na preservação de documentos arquivísticos em formato digital. No decorrer do artigo, Santos (2022) explora a crescente prevalência de documentos digitais na era da informação. Esses documentos são produzidos em uma variedade de contextos, desde arquivos governamentais até empresas privadas e instituições culturais. No entanto, a autora destaca que a preservação a longo prazo desses documentos digitais representa um desafio complexo devido à rápida evolução tecnológica e à fragilidade inerente dos formatos digitais.

Um dos principais pontos enfatizados no artigo é a questão da obsolescência tecnológica. Santos destaca como formatos de arquivo e hardware podem se tornar rapidamente obsoletos, o que pode levar à perda de acesso a documentos cruciais. Ela argumenta que é fundamental adotar estratégias proativas de migração e atualização de formatos para garantir a acessibilidade contínua.

Além disso, o artigo discute a importância de estratégias de metadados e documentação para facilitar a recuperação e a compreensão de documentos digitais a longo prazo. Também aborda a necessidade de políticas de preservação que garantam o comprometimento das instituições em manter os documentos digitais íntegros e acessíveis.

Santos (2022) enfatiza a complexidade do desafio, mas também destaca a importância de encontrar soluções para garantir a preservação de documentos digitais. Ela destaca que a preservação digital é uma área em constante evolução, que requer colaboração entre arquivistas, bibliotecários, cientistas da informação e profissionais de TI.

No geral, o artigo oferece uma visão abrangente dos desafios críticos associados à preservação de documentos digitais e destaca a necessidade de abordagens estratégicas e proativas para garantir que esses documentos permaneçam acessíveis para as gerações futuras. A pesquisa de Santos é valiosa para profissionais e pesquisadores na área de Arquivologia e preservação digital.

O artigo "A Constituição do Arquivo Público no Município de Picada Café: Preservação da Memória Histórica e Cultural da Cidade," escrito por Jean Jeison Führ e colaboradores e publicado na Revista Confluências Culturais em 2023, oferece uma análise detalhada do papel de um arquivo público na preservação da memória histórica e cultural de uma comunidade local, especificamente, a cidade de Picada Café.

A pesquisa realizada por Führ (2023) e sua equipe explora como a formação de um arquivo público no município de Picada Café contribui para a preservação da memória da cidade. Eles enfatizam a importância de tais arquivos locais na manutenção da herança cultural e na promoção da identidade da comunidade.

Os autores destacam a relação intrínseca entre os documentos históricos e a compreensão da história e cultura de Picada Café. Documentos como registros, fotografias, mapas e outros registros históricos desempenham um papel fundamental na construção da narrativa da cidade e na conexão entre as gerações passadas e presentes.

O estudo também aborda os desafios envolvidos na criação e manutenção de um arquivo público, incluindo a catalogação, preservação e acesso

aos documentos. Os autores ressaltam que o arquivo público de Picada Café desempenha um papel importante na promoção da pesquisa local, na educação e na valorização da história da cidade.

O artigo "A Identificação Arquivística de Registros Cíveis de Pessoas Naturais dos Cartórios Notariais: Um Estudo de Caso no Arquivo Público do Estado da Bahia," escrito por Jacione Oliveira Gonzaga Santos e publicado em 2021, oferece uma análise detalhada de um estudo de caso que se concentra na identificação arquivística de registros civis de pessoas naturais mantidos nos cartórios notariais do Estado da Bahia.

O estudo realizado por Santos (2019) destaca a importância da identificação arquivística na gestão eficaz de registros civis, um componente essencial para a preservação da memória e a prestação de serviços públicos. Ao focar especificamente na Bahia, o autor aborda os desafios e complexidades envolvidos na identificação e organização de documentos de cartórios notariais, que frequentemente contêm informações vitais, como nascimentos, casamentos e óbitos.

Santos explora a necessidade de normas e práticas arquivísticas eficazes para a identificação desses registros, ressaltando a importância da acessibilidade a essas informações para fins de pesquisa genealógica, questões legais e documentação de cidadãos. O estudo também destaca a importância da colaboração entre instituições, como os cartórios notariais e os arquivos públicos, na garantia da integridade e acessibilidade desses registros.

A pesquisa oferece insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos arquivistas na Bahia e em outras jurisdições quando se trata de identificar, organizar e manter registros civis de pessoas naturais. Além disso, o estudo de caso exemplifica como a identificação arquivística adequada pode facilitar a pesquisa e o acesso a informações cruciais, beneficiando pesquisadores, genealogistas e o público em geral. No geral, o artigo de Jacione Oliveira Gonzaga Santos fornece uma visão significativa sobre a importância da identificação arquivística na gestão de registros civis em cartórios notariais, ressaltando como essa prática é essencial para a preservação da memória e o acesso a informações vitais relacionadas à cidadania e à história das pessoas. É um estudo relevante para a área de Arquivologia e para aqueles que se interessam pela preservação e acessibilidade de documentos de estado civil.

O artigo "Desafios do Tratamento Arquivístico de Documentos de Engenharia e Arquitetura na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS)," de autoria de Camila Couto e Natasha Amarante, publicado na Revista do Arquivo em 2023, apresenta uma análise detalhada dos desafios enfrentados no tratamento arquivístico de documentos relacionados a engenharia e arquitetura na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Ao longo do artigo, as autoras exploram as complexidades envolvidas na organização, preservação e acessibilidade de documentos técnicos e administrativos relacionados a projetos de engenharia e arquitetura. Esses documentos desempenham um papel fundamental na gestão urbana e no desenvolvimento da cidade, tornando seu tratamento arquivístico de grande importância.

Uma das principais ênfases do artigo é a identificação dos desafios específicos que surgem ao lidar com registros técnicos, como plantas, projetos e relatórios. Estes documentos frequentemente apresentam características singulares, como formatos especiais e informações técnicas detalhadas, tornando

essencial o desenvolvimento de práticas arquivísticas específicas para garantir sua preservação e acessibilidade a longo prazo.

As autoras destacam a necessidade de estratégias que incluam a catalogação adequada, a criação de metadados específicos para documentos técnicos e a promoção de padrões de preservação que levem em consideração as características únicas desses materiais.

Além disso, o artigo ressalta a importância da colaboração entre arquivistas, profissionais de engenharia e arquitetura e autoridades municipais para desenvolver abordagens eficazes de tratamento arquivístico. A parceria entre essas áreas é crucial para garantir a preservação da memória urbana e a acessibilidade a informações essenciais para o planejamento e o desenvolvimento da cidade.

A monografia "Arquivologia e Sustentabilidade: O Papel do Arquivista no Desenvolvimento Sustentável," escrito por Hemerson Hortencio Gomes Correia e publicado em 2023, aborda uma temática importante e atual que envolve a relação entre a Arquivologia e o desenvolvimento sustentável.

Ao longo do artigo, Correia (2023) explora o papel fundamental que os arquivistas desempenham na promoção do desenvolvimento sustentável. Ele destaca como a gestão de documentos e a preservação de registros arquivísticos desempenham um papel crucial na conservação de recursos, na redução do desperdício e na promoção de práticas sustentáveis.

O autor ressalta que a Arquivologia desempenha um papel muitas vezes subestimado na promoção da sustentabilidade. A organização eficaz de documentos e o uso de práticas de gerenciamento de registros contribuem para a eficiência operacional e a redução do consumo de papel, energia e espaço físico. Além disso, a preservação de documentos históricos evita a duplicação de esforços e recursos na recriação de informações.

O artigo também aborda a importância da acessibilidade a documentos arquivísticos para pesquisa e tomada de decisões informadas, um aspecto que é fundamental para o desenvolvimento sustentável. Registros bem organizados e preservados facilitam a análise de dados históricos, que pode informar políticas e práticas mais sustentáveis no presente e no futuro.

Correia (2023) enfatiza a necessidade de conscientização e colaboração entre arquivistas, instituições e profissionais de áreas relacionadas à sustentabilidade. Ele argumenta que os arquivistas desempenham um papel crucial na promoção da responsabilidade social e na conscientização sobre a importância da preservação de documentos

5 CONCLUSÃO

A preservação e conservação de documentos históricos representam um desafio contínuo e crucial para a preservação da memória e da herança cultural. A história documental é uma janela para o passado, fornecendo informações valiosas sobre sociedades, culturas e eventos passados. No entanto, enfrentamos vários desafios significativos ao lidar com a preservação desses documentos ao longo do tempo.

Em primeiro lugar, a questão da deterioração física é um desafio central. Documentos antigos, muitas vezes em papel ou outros materiais sensíveis, estão sujeitos à degradação ao longo do tempo devido a fatores como umidade, luz, temperatura e manipulação inadequada. Isso exige a implementação de práticas

de conservação, como armazenamento adequado, manuseio cuidadoso e, em alguns casos, a restauração de documentos danificados.

Além disso, a digitalização e a preservação de documentos eletrônicos são desafios igualmente importantes. Em um mundo cada vez mais digital, a preservação de documentos eletrônicos e arquivos digitais se tornou uma prioridade. A rápida obsolescência de formatos e tecnologias digitais torna essencial a migração e a atualização constante de documentos para evitar a perda de informações valiosas.

A gestão de acervos é outra preocupação. A organização eficaz e a catalogação de documentos históricos são fundamentais para a sua preservação e acessibilidade. No entanto, muitas instituições enfrentam desafios relacionados à falta de recursos, treinamento insuficiente e falta de padronização na gestão de acervos.

A promoção do acesso público a documentos históricos também é um desafio importante. O equilíbrio entre a preservação e a acessibilidade é crucial. Garantir que o público possa explorar e aprender com documentos históricos é essencial para a manutenção do valor cultural e educacional desses materiais.

Por fim, o financiamento e o apoio institucional são desafios contínuos. Muitas instituições que lidam com a preservação de documentos históricos enfrentam restrições orçamentárias e falta de reconhecimento da importância de seu trabalho.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Maynara Rangel. **História e memória: a importância da preservação e conservação do acervo audiovisual nacional.** 2022. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

CHIAU, Isabel Aurélio. **Proposta de uma estratégia de preservação e conservação dos documentos na Administração Nacional de Estrada (ANE) sede na cidade de Maputo.** 2023. 40 f. Monografia (Licenciatura em Arquivística) – Universidade Eduardo Mondlane, 2023.

CORREIA, Hemerson Hortencio Gomes. **Arquivologia e sustentabilidade: o papel do arquivista no desenvolvimento sustentável.** 2023. 56 f. Monografia (Bacharelado em Arquivologia) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2023.

COUTO, Camila; AMARANTE, Natasha. Desafios do tratamento arquivístico de documentos de engenharia e arquitetura na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS). **Revista do Arquivo**, n. 15, p. 1-17, 2023.

FÜHR, Jean Jeison *et al.* A constituição do arquivo público no município de Picada Café: preservação da memória histórica e cultural da cidade. **Revista Confluências Culturais**, v. 12, n. 1, p. 68-84, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLZIO, Walterleide Andrade de Souza. **Os desafios da prática arquivística frente à gerência executiva de gestão de documentos do Estado da Paraíba**. 2023. 79 f. Monografia (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2023.

PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. Entrevista com a Professora Telma de Carvalho. **Revista Fontes Documentais**, v. 2, n. 1, p. 88-93, 2019

RODRIGUES, Carlos Alberto *et al.* **Gestão de emergências em arquivos: análise dos currículos de curso de graduação em Arquivologia da região sul do Brasil**. TCC (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2022.

RODRIGUES, Fernanda da Silva; GOMES, Priscila Ribeiro. Manual de Arquivos Escolares: a construção de um produto técnico-científico. **Informação Arquivística**, v. 8, n. 1, p. 56-76, 2023.

SÁ, Maria da Glória Vieira de. **Políticas de preservação documental em arquivos históricos do Estado da Paraíba**. 2020. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Arquivologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SANTOS, Anna Luiza Chaves Abel dos. **Os documentos arquivísticos digitais: os desafios e as estratégias de preservação digital**. 2022. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

SANTOS, Jacione Oliveira Gonzaga. **A Identificação Arquivística de Registros Cíveis de Pessoas Naturais dos Cartórios Notarias: Um Estudo de Caso no Arquivo Público do Estado da Bahia**. 2019. 69 f. Monografia (Graduação em Arquivologia) –Universidade Federal da Bahia, 2019.

SANTOS, Laudiane Bispo dos; GOMES, Paola Annenberg Nascimento. **Gestão de documentos em uma indústria petroquímica: o caso de um arquivo em transição e expansão**. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

SILVA, Carla Daniele de Rezende da. **Diagnóstico da preservação e conservação dos documentos fotográficos do Arquivo Central da Universidade Federal de Sergipe: o caso do fundo arquivístico da memória fotográfica da UFS**. São Cristóvão, 2022. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2022

SOUZA, Ana Claudia Medeiros de; NASCIMENTO, Geysa Flávia Câmara de Lima; SANTOS, Raquel do Rosário. Acervos musicais: panorama e desafios para a arquivologia. **Archeion Online**, 2020.

AGRADECIMENTOS

Quero, primeiramente, agradecer a Deus por proporcionar tamanha conquista em minha vida, por estar presente em todos os momentos.

Quero também agradecer a todos os professores que se fizeram presentes durante toda a minha vida acadêmica.

Agradeço aos meus pais pela vida e por me aconselharem a trilhar o caminho do bem sempre.

Agradeço também a todos os colegas de turma que me apoiaram e sempre se fizeram presentes, incentivando-me a não desistir.

Por fim, agradeço imensamente por ter vivido essa fase acadêmica, passado pelo processo difícil que foi a pandemia do COVID-19, e ter sobrevivido. Hoje, estou aqui celebrando essa conquista.